



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7606 | Salvador, terça-feira, 15.01.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

**Vagas do Mais Médicos
continuam vazias**

Página 2

Capitalização descapitaliza o aposentado



Se a reforma da Previdência pretendida por Temer era ruim, muito pior é a proposta que o governo Bolsonaro promete enviar para o Congresso Nacional, em fevereiro. A tal da capitalização só capitaliza mesmo os fundos de administração. Os trabalhadores saem perdendo, e muito.

Página 4

**Na Caixa, desmonte
prejudica a saúde
dos empregados**

Página 3

Sistema de capitalização proposta pelo governo Bolsonaro empobrece ainda mais o trabalhador



À espera dos profissionais para o Mais Médicos

Brasileiros não se apresentam e 1.462 vagas ficam abertas

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

MILHARES de brasileiros ainda estão sem assistência à saúde, depois que os médicos cubanos deixaram o país. Isso porque as vagas abertas pelo *Mais Médicos* não estão sendo preenchidas pelos profissionais com registro no Brasil. Dos inscritos na segunda chamada, 1.462 não se apresentaram nas localidades, deixando muita gente na mão.

Segundo o governo, 1.087 médicos se apresentaram. Uma nova chamada está prevista para os dias 23 e 24 deste mês, quando os profissionais graduados no exterior poderão participar. Depois, entre 30 e 31, será a vez dos médicos estrangeiros.

Depois das ofensas feitas pelo presidente Bolsonaro aos cubanos, Cuba saiu do acordo feito com o Brasil e solicitou que os 8,4 mil médicos retornassem ao país, iniciando uma crise no programa. Na semana passada, o governo recuou e pediu que os cubanos retornassem ao *Mais Médicos*, chegando a chamá-los de “irmãos” e “colegas”.

Juros do cheque especial atingem 13,44% ao mês

OS BANCOS tentam lucrar de todas as formas. Em janeiro, o cheque especial subiu e chegou a 13,44% ao mês, alta de 0,24 ponto percentual em relação a dezembro.

Já o empréstimo pessoal se manteve igual no período. Levantamento da Fundação Procon-SP mostra que a modalidade de crédito registrou taxa média de 6,28% ao mês, a mes-

ma verificada em dezembro. Para se ter ideia, a Selic está no menor nível, a 6,5% ao ano.

Os valores cobrados aos clientes podem variar em cada situação específica, pois os bancos oferecem taxas diferentes. Ainda é levado em consideração o relacionamento entre a empresa e o consumidor. Quem tem mais dinheiro no banco paga menos taxas, por exemplo.



Cheque especial é uma armadilha. Se vacilar, o consumidor fica endividado

CTB adere à campanha Trabalho Vivo

MOVIMENTO suprapartidário, o Trabalho Vivo tem a preocupação em defender as condições mínimas de trabalho justo e também pautar a agenda de emprego descente. Para fortalecer o movimento, a CTB-BA (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) abraça a campanha, tendo em vista os retrocessos já anunciados pelo governo Bolsonaro.

O Sindicato dos Bancários da Bahia já havia aderido ao movimento, em dezembro. O entendimento é de unidade, sobretudo diante das ameaças aos trabalhadores.

Depois de acabar com o Ministério do Trabalho, o governo mira a Justiça do Trabalho, incluindo o enfraquecimento do Ministério Público. O presidente da CTB-BA, Pascoal Carnei-



Sindicato, CTB e Safiteba juntos na campanha pela defesa do trabalhador

ro, argumenta que os sindicatos também estão sob ameaça com o governo Bolsonaro. Tem ainda a reforma trabalhista que mudou a forma de atuação das entidades.

A presidente, Safiteba (Sindicato dos Auditores Fiscais do

Trabalho do Estado da Bahia), Lidiane de Araújo, reforça a necessidade de aderir à campanha pelas redes sociais, no *Instagram* e *Facebook*, para pressionar a nova gestão a assegurar os direitos do trabalhador. Compartilhe a ideia e fortaleça a luta.

CONVÊNIO

Ótica Litoral Norte

O bancário associado ao Sindicato conta com descontos nas mais variadas áreas. A mais nova parceria da entidade é com a Ótica Litoral Norte, localizada na avenida Santos Dumont, 6216, shopping Estrada do Coco, Loja 156.

Os descontos são de 18% para as lentes multifocais, 25% nas lentes visão simples e 35% em armações de grau e solares. A compra pode ser parcelada em até 10 vezes sem juros, para não doer no bolso.

Para entrar em contato, basta ligar para (71) 3024-0090 ou (71) 99198-7361 (Whatsapp). Quem quiser, pode conferir alguns modelos pelo Instagram.

Pressão sobre tesoureiro Caixa

Sobrecarga adoece. Há relatos até de estresse e depressão

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

ALÉM dos problemas para o país, o desmonte sofrido pela

Caixa causa sérios danos à saúde do empregado. É o caso dos tesoureiros que sofrem com a pressão para suprir a alta demanda nas agências. Em algumas unidades, o número de profissionais caiu de quatro para apenas um.

Com a redução significativa do quadro, quem fica tem de fazer os serviços de tesouraria,

penhor, compensação, acerto, entre outros. Com medo de perderem a função caso não consigam cumprir as atividades que deveriam ser executadas por mais pessoas, muitos trabalham na hora do almoço, ou seja, levam direto, sem descanso.

Ter de lidar com a sobrecarga e a pressão diariamente deixa o

empregado vulnerável a muitas doenças que vão desde ansiedade e estresse à depressão. Um risco ao trabalhador. O Sindicato dos Bancários da Bahia e todo movimento sindical estão atentos aos prejuízos e vão cobrar da Caixa a definição real das atividades que devem ser executadas pelos tesoureiros.

Resolução tira direito do trabalhador

A RECÊM publicada resolução CGPAR 25 traz consigo uma série de ataques aos fundos de pensão e aos direitos dos participantes. Além de limitar a 8,5% da folha de pagamento a participação da patrocinadora na contribuição normal em novos planos, a CGPAR 25 abre espaço para que o dinheiro dos participantes seja gerido por outros entes. Ou seja, o gerenciamento dos planos da Funcef pode ir para terceiros.

Principais medidas que atacam os planos que estão nessa condição: fechamento do plano a novas adesões, exclusão nos regulamentos dos planos de qualquer previsão de percentuais de contribuição para custeio, adoção de teto para salário de participação não superior à maior remuneração de cargo não estatutário da empresa patrocinadora. O momento é de resistência.

Uma das recomendações contidas no texto é para decretar o fim dos fundos e, pior, já tem amparo na resolução de número 30 do CNPC (Conselho Nacional de Previdência Complementar) de outubro de 2018. Na prática, a resolução facilita a retirada de patrocínio e induz a terceirização da gestão de bilhões de reais em patrimônio dos trabalhadores, passando para bancos tradicionais.

Em Salvador, debate sobre a CGPAR 25

NO DIA 8 de fevereiro, às 14h, o Sindicato dos Bancários da Bahia promove um debate no

Edifício Dois de Julho, Paralela. O tema é *Resolução 25 CGPAR e os impactos nos fundos de pen-*

sões das estatais.

O encontro terá a participação da diretora de Saúde e Previdência da Fenae. Fabiana Mateus aprofunda a discussão que põe em risco a aposentadoria dos empregados da Caixa.

A resolução 25 possibilita a redução do valor das aposentadorias dos participantes, além de limitar a 8,5% da folha de salário de participação para a contribuição normal do patrocinador a novos planos de benefícios. Outro ponto que se torna possível com a resolução é que fica estabelecido que as estatais só patrocinem novos planos de contribuição definida.

O Sindicato convoca todos os empregados da Caixa. O evento conta com o apoio da Agecef (Associação dos Gestores Caixa), Apcef (Associação Pessoal da Caixa Econômica Federal) e da AEA (Associação dos Econômômios Aposentados).



Regras do sistema de pagamento instantâneo

AS REGRAS para a implementação do sistema de pagamentos instantâneos foram definidas pelo Banco Central. A intenção é preparar o funcionamento das transferências de recursos de forma ininterrupta no país, inclusive fora do horário de expediente bancário.

Com o sistema será criada alternativa mais rápida e barata do que os TEDs e DOCs. Atualmente, o cliente paga de R\$ 2,30 a R\$ 143,25 por cada trans-

ferência feita pelos canais bancários. A conclusão do serviço pode levar de 15 a 30 minutos.

O preço da transação pode

cair para centavos, a operação completada em segundos e pode ser feita 24 horas por dia, sete dias por semana.



Com o novo sistema de pagamento, transferências poderão ser feitas de forma ininterrupta em todo o país

Trabalhadores perdem com capitalização

Milhões podem ter aposentadoria abaixo do mínimo

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO tenta apressar a reforma da Previdência. A intenção é enviar em fevereiro ao Congresso Nacional. A proposta, diferente da de Temer, prevê o regime de capitalização, que gera ainda mais prejuízos ao trabalhador e o que era ruim, pode ficar muito pior.

O modelo não é inédito e nos países implementado não teve benefícios. Pelo contrário. É o caso do Chile. No país, o trabalhador mantém contas individuais em empresas chamadas de AFP (Administradoras de Fundos de Pensão). Depois de

anos de trabalho, o valor recebido de aposentadoria chega a metade do salário mínimo.

Segundo a Superintendência de Pensiones de Chile, estatal que controla o sistema de Previdência, a pessoa que se aposenta com salário de R\$ 2.635,00 recebe entre R\$ 660,00 (mulheres) e R\$ 870,00 (homens).

Hoje, o modelo brasileiro de Previdência consiste nas contribuições do governo, empregados e empregadores. Os subsídios passados pelas empresas são feitos através da folha salarial, que representa 70% da fonte de custeio.

Se o regime de capitalização for implementado, o sistema de proteção social será enfraquecido. No caso do Chile, entre os que se aposentam mais da metade recebe benefício inferior ao salário mínimo.

MANOEL PORTO



Não é de hoje que o Sindicato denuncia os ataques aos trabalhadores

Sindicato é resistência na Lavagem do Bonfim

EM UMA das festas mais populares da Bahia, a tradicional Lavagem do Bonfim, que completa 265 anos neste ano, mistura sincretismo religioso e manifestações políticas. Os bancários

estarão presentes no cortejo, na quinta-feira, em um momento de fé e mobilização em defesa dos direitos. A concentração é às 7h30, na Conceição da Praia, no Comércio.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

BANDOS A agricultura entregue totalmente ao agronegócio, as terras indígenas e quilombolas na mira de grandes madeiras e mineradoras. O pré-sal oferecido, de graça, às petrolíferas estrangeiras. As universidades federais sob o cerco de poderosas corporações, assim como na Previdência. Os bancos públicos nos planos de privatização. A saúde e a assistência social em liquidação. O Judiciário politizado. O Estado brasileiro foi capturado por verdadeiros bandos. Dane-se a República.

ATROPELO Embora pesquisa Datafolha revele que 60% da população brasileira estejam contra a redução das terras indígenas, o governo Bolsonaro está decidido a atropelar a opinião pública. São áreas extensas, com minérios valiosíssimos e muita madeira boa. Há muito tempo as grandes mineradoras, madeiras e empresas agropecuárias tentam meter as mãos. Agora acham que chegou a hora. Os índios prometem resistência.

ESTUPIDEZ Intensificam-se as informações de que os Estados Unidos estariam armando uma intervenção na Venezuela por via indireta, através de aliados submissos na América Latina, a exemplo do Brasil, Colômbia e Argentina. A Rússia, inclusive, já alertou e disse que tal atitude terá consequências “catastróficas”. Será uma grande estupidez do governo levar o país, mergulhado em uma grave crise política e econômica, para aventuras militares que espalhem a guerra no subcontinente.

COINCIDÊNCIA? No Rio de Janeiro, onde o governador Wilson Witzel (PSC), amigo de fé de Bolsonaro e Moro - três legítimos representantes de uma extrema direita raivosa, moralista e teocrática - mandou fechar uma exposição de arte por mostrar a tortura na ditadura civil militar (1964-1985), a deputada Marta Rocha (PDT-RJ) tem de andar de carro blindado e muita segurança para não ser morta pelas milícias. O assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) vai completar um ano de impunidade. Autexplicativo.

ZOMBARIA A acintosa dança no hospital, como se estivesse a se regozijar por enganar toda a nação, de Fabrício Queiroz, ex-motorista do clã Bolsonaro, mostra o grau de desmoralização das instituições no Brasil. Perdeu-se completamente o respeito pelas leis e pela ética. Não sobrou o mínimo espírito republicano. Uma desordem perigosa, de consequências imprevisíveis, que só pode ser contida com a retomada do Estado democrático de direito.

O Sindicato dos Bancários da Bahia denuncia mais uma vez o desmonte dos bancos públicos. A entidade chama atenção para os prejuízos causados a toda nação brasileira. O blo-

co dos trabalhadores manifesta ainda contra outras ameaças do governo de Jair Bolsonaro, como a reforma da Previdência e o aprofundamento da reforma trabalhista.